

Por Aparecido Rocha (*)



Durante o mês de setembro, a corrente de comércio brasileira movimentou US\$ 44,246 bilhões. A corrente de comércio é formada pela soma das exportações com importações de bens que compõe a balança comercial do país e serve como um importante indicador da atividade econômica. No mês, as exportações somaram US\$ 24,284 bilhões e as importações totalizaram US\$ 19,962 bilhões, resultando no superávit de US\$ 4,322 bilhões. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Economia.

Em comparação com setembro do ano passado, houve o significativo crescimento de 33,3% nas exportações e 51,9% nas importações. No acumulado do ano, as exportações cresceram 36,9% e chegaram a US\$ 213,22 bilhões, e as importações cresceram 36,4% e somaram US\$ 156,79 bilhões. Como consequência, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 56,43 bilhões até o momento, com crescimento de 38,3%. No mesmo período, a corrente de comércio registrou aumento de 36,7% e atingiu US\$ 370,01 bilhões

A conjuntura do comex em setembro, aponta o crescimento nas exportações de US\$ 20,85 milhões (12,4%) em Agropecuária; US\$ 96,1 milhões (41,1) em Indústria Extrativa e US\$ 167,09 milhões (36,2%) em produtos da Indústria de Transformação. Já nas importações, houve crescimento de US\$ 42,03 milhões (21,2%) em Agropecuária; US\$ 143,66 milhões (76,6%) em Indústria Extrativa e US\$ 117,44 milhões (26,7%) em produtos da Indústria de Transformação.

Os principais parceiros comerciais continuam sendo China, Hong Kong, Macau, Argentina, Estados Unidos e União Europeia.

O Ministério da Economia atualizou a projeção da balança comercial para 2021, indicando que no final de 2021 as exportações devem chegar a US\$ 281 bilhões e as importações, US\$ 210 bilhões, com superávit de US\$ 71 bilhões. Se os valores projetados se confirmarem, representarão alta de 34,3% e 32,3% respectivamente na comparação com os resultados de 2020 e será o melhor ano da história do Brasil em termos de resultado externo da balança comercial.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 04.10.2021